

Director:

Manoel D. de Carvalho

Collaboradores
diversos

A RAZÃO

— ORGAN POPULAR —

Publicação tri-mensal

ASSIGNATURA

Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Numero avulso 200

Eleição presidencial

O sr. dr. Eugenio Müller, superintendente municipal, e o directorio do Partido Republicano Catharinense desta cidade, receberam os telegrammas abaixo publicados que tratam da eleição do exmo. sr. dr. Epitacio da Silva Pessoa, para o elevado cargo de presidente da Republica:

„Fplis, 19— A comissão executiva do Partido Republicano Catharinense de accordo com a convenção nacional realisada no dia 25 de Fevereiro p. passado, apresenta ao eleitorado catharinense o nome do illustre brasileiro Exmo. Sr. Dr. Epitacio da Silva Pessoa, candidato ao cargo de presidente da Republica, pedindo os vossos esforços no sentido do maximo comparecimento de correligionarios ás urnas, na eleição de 13 de Abril proximo.

Saudações.

Hercilio Luz, presidente.
(assignados) Carlos Wendhausen, sec^o

„Fplis, 19— Comunico-vos para os devidos fins que o Diario Official publicou o decreto designando o dia 13 de Abril proximo, para realisar-se a eleição de presidente da Republica.

Saudações.

(assignado) José Boiteux, secretario Interior.

O manifesto da Convenção de 25 de Fevereiro

«A' Nação Brasileira. — Em consequencia da morte no eminente estadista Sr. Conselheiro Rodrigues Alves, presidente eleito da Republica e cuja lunda e sensível falta a Nação tanto tem deplorado, de novo se abriu a successão presidencial para o quatriennio corrente.

Foi, por isso, fixada, com inevitavel premencia de tempo, nos strictos termos constitucionaes, a data para o preenchimento eleitoral da alta investidura; pelo que necessario, se não mesmo urgente, se tornou a immediata congregação dos elementos politicos organizados no paiz, aos quaes directamente incumbia soluccionar o problema, ponderando, com segurança e civismo, os grandes interesses e responsabilidades que formam o actual momento historico, interno e externo, do Brasil.

Para tanto, se aggreliaram, em notavel maioria, por especiaes e autorisados representantes, nesta capital, essas forças, que normalmente constituem as situações politicas e administrativas dos Estados e do Districto Federal, unidas e cohas no pensamento commum de, após maduras, francas e leaes confabulações e consultas, por completo isentas de quaesquer preconcebidas preocupações de pessoas, classes ou regiões, accordarem na escolha de um candidato, que pudesse congraçar as legitimas expectativas nacionaes.

Havendo já o egregio presidente do Estado de Minas Geraes, em nobre iniciativa, encaminhado taes factores politicos, a bem de uma collectiva e regular declaração dos seus propósitos, firmando, para isso, e de accordo com sautares antecedentes, a idéa de uma Con-

venção Nacional, em que se expandissem todas as conhecidas e apreciaveis correntes da opinião brasileira, foi esta solemne assembléa effectivamente organizada, conyocada e reunida, sob os melhores auspícios.

Era a base mais ampla e completa para uma prompta auscultação da vontade do paiz.

Essa Convenção se realisou a 25 do corrente mez, tendo a ella comparecido elevado numero de representantes dos Estados e do Districto Federal, quer por suas maiorias situacionistas, quer por suas minorias de opposição e quer por suas correntes avulsas, demonstradas nas eleições federaes de 1.º de março do anno passado. E de como foram feitas essas representações, dil-o, de modo irretorquível, a significativa circumstancia de, a tal respeito, terem sido plenamente attendidas todas e quaesquer suggestões que, dentro do criterio basico pre-estabelecido e que tão seguros resultados produziu, se apresentaram.

De tal fórma, certa e consciente dessa sua capacidade representativa, unanimemente reconhecida, aquella Convenção permittiu que no seu seio, pela palavra e pelo voto, na mais livre expansão de conceitos e de indicações de nomes, todos os matizes politicos, sem exclusão de um só, entre os conhecidos nas urnas referidas, por suffragios em numero, embora diminuto, mas razoavelmente computavel, em comicio de tal natureza, se manifestassem acerca do momentoso assumpto. E o resultado dessa livre, ponderada, competente e geral manifestação foi a escolha de um nome, por todos os titulos, illustre e acatado — o do Sr. Dr. Epitacio Pessoa, — que reuniu em si mais de tres quartos de votos nominaes dos Srs. representantes presentes áquella Convenção.

Póde-se dizer acertadamente, portanto, que essa escolha constitue, em uma assembléa tão heceterogenea, pelas varias correntes politicas que congregou, harmonisadas, entretanto, quanto ao seu alevantado objectivo commum, a expressão mais approximada possivel de um congraçamento de espiritos e vontades, para a solução do magno problema.

De outro lado, o nome escolhido é, pelo seu merecimento, que o paiz inteiro reconhece e proclama e pelas condições especiaes da escolha, ainda mais uma confirmação desses intuitos de paz e harmonia, que tão patrioticamente animaram a Convenção Nacional effectuada.

Brilhante parlamentar, o Sr. Dr. Epitacio Pessoa tem deixado, ha já largo tempo, traços inesqueciveis da sua lucida intelligencia e profunda cultura, nos debates da Camara dos Deputados e do Senado Federal, onde ainda exerce o seu honroso mandato; administrador activo e fecundo, a sua passagem pelo Ministerio do Interior e da Justiça, no periodo presidencial da Republica, de 1898 a 1901, assignalou-se por actos que se integram no glorioso patrimonio dessa notavel phase do actual regimen; magistrado, S. Ex. foi sempre uma figura de inconfundivel relevo no Supremo Tribunal Federal. Recentemente ainda, tendo o Brasil de compôr, de maneira condigna e efficiente, a sua representação no Congresso das Nações, ora reunido em Paris, o nome do preclaro brasileiro, foi logo suggerido e

acolhido para chefia de tão importante missão diplomatica, em relação á qual se reclamavam comprovados predicados de saber, de prudencia, de descortino, de acção e de Patriotismo.

Accresce, finalmente, que, afastado do paiz, precisamente no momento em que se agita a successão presidencial; alheio, assim, a quaesquer embates de opinião sobre o caso; filho e representante de um Estado ao qual não se póde attribuir eiva alguma de predominio nessa questão de candidaturas o nome de S. Ex., amparado por incontestavel capacidade e relevantes serviços, só pode symbolisar, como realmente symboliza, um expoente de fraternidade e concórdia, em torno das necessidades e aspirações do povo brasileiro, na ordem material e moral e entre as quaes avulta, na difficilima hora internacional que se atravessa, a solução pacifica e democratica dos problemas sociaes, creando orgãos, para que a Nação possa assegurar aos que trabalham os meios de organização e defesa que o hodierno direito aconselhar e que o futuro governo poderá realisar, dentro das franquias do systema presidencial.

A Convenção Nacional, tendo, por todos esses fundados motivos, adoptado a candidatura do Sr. Dr. Epitacio Pessoa á presidencia da Republica, na vaga existente, do quatriennio a findar em 1922, vem, pelos seus representantes abaixo assignados, apresental-a e recomendaral-a aos suffragios do paiz na eleição a realisar-se a 13 de abril proximo vindouro.»

(Do „Boletim Mundial“)

Dr. Leoni Ramos

Procedente da republica Argentina, esteve nesta cidade, no dia 19 do corrente, de passagem para o Rio de Janeiro, no paquete »Sirio«, o exmo. sr. dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal da Republica.

S. ex. que viajava acompanhado de sua exma. esposa, foi cumprimentado a bordo pelos srs. drs. Luiz Gualberto, inspector de saúde do porto, Eugenio Müller, superintendente municipal, Antonio Selistre de Campos, juiz de direito desta comarca, e João de D. Faustino da Silva, promotor publico, e srs. major Marcos Görresen, presidente do Conselho Municipal, Arthur Batalha Ribeiro, inspector da Alfandega, e pharmaceutico Manoel Deodoro de Carvalho, deputado estadual.

Depois de uma agradável palestra entretida com o illustre viajante, foi s. ex. convidado pelos visitantes a decer á terra, tendo sido o sr. ministro Leoni Ramos e sua exm. esposa conduzidos ao Grande Hotel, onde jantaram com os cavalheiros acima referidos, reinando entre todos a maior cordialidade.

O sr. dr. Leoni Ramos ja exerceu na vizinha cidade de Joinville, o cargo de juiz de direito e occupou com muito zelo e competencia no governo Nilo Peçanha, as elevadas funções de chefe de policia.

Papeis velhos

Iniciamos hoje neste periodico a publicação de varios documentos antigos existentes nos arquivos da Camara Municipal desta cidade, presumindo que os mesmos poderão servir de subsidios para a historia de São Francisco.

Além da utilidade que sob esse ponto de vista taes transcripções possam ter, pretendemos ainda, por este meio, salvar dos estragos que o tempo destruidor e os carunchos roazes vão fazendo implacavelmente nesses papeis, cujo valôr é inestimavel para aquelles que têm o *culto ao passado*, desse passado que parece era tão bom, tão simples e tão doce na sua rusticidade...

Não nos é possivel dar a essas transcripções uma ordem chronologica, porque as iremos fazendo no decurso das nossas investigações; mas, essa falha será de somenos importancia desde que o leitor interessado as colleccione de accordo com a data que lhes serve de subepigrapho e em que esses documentos foram escriptos.

Para melhor elucidación daquelles que não se acharem familiarisados com assumptos historicos, daremos fóra do texto desses documentos, naquillo que estiver ao nosso alcance, os esclarecimentos que julgarmos necessarios.

Por hoje, trasladaremos um officio dirigido á Camara da então villa de São Francisco, pelo governador de S. Catharina, tenente-coronel do Regimento de Moura no Rio de Janeiro, João Alberto de Miranda Ribeiro, homem activo e patriota que, além de outros serviços prestados á sua Capitania, «concorreo e animou o povo para o bom gosto no trato e civilisação», como diz Almeida Coelho.

Abolida a realeza na França, com a execução de Luiz XVI, em 21 de Janeiro de 1793, — todas as nações europeas se colligaram contra a Republica franceza, dando esse acontecimento origem ao officio acima referido. Esse documento, que é de presumir fosse, por aquelle anno, a unica repercussão, aliás muito vaga, que a revolução franceza teve na villa de S. Francisco, — é do seguinte theór:

12 de Julho de 1793

«Pelos avizos, que temos da nossa Côte, em consequencia dos quaes, o Illmo. e Exmo. Snr. Conde Vice-Rei do Estado⁽¹⁾, me dirigio um officio dactado em o dia 8 do mez proximo passado, sei que teremos um proximo rompimento com a Nação Franceza, e que para esse fim, *o mesmo* Snr. me ordena, que eu tome todas as efficazes, e prudentes cautelas q. me parecerem convenientes para rehaven o seu orgulho, qdo. ententem fazer alguma invazão nesse continente. Todos os q. temos a incomparavel onra de ser Vassallos de uma tão Justa, Virtuosa, Sabia, Prudente e Augustissima Soberana⁽²⁾, a quem devemos a Paz tranquila que felismente logramos nos seus Estados, devemos voluntariamente, sujeitar-nos ás suas Leis, empregando-nos de boa vontade no seu Rl. Serviço por ser Ela a nossa Legitima Se-

ADVOGADO

Dr. J. D. Faustino da Silva

acceita causas civis e commerciaes

Escriptorio :

Rua dos Carijós n. 2

nhora, por qm. temos obrigação de derramar, até a ultima pinga de sangue; expondo em defença de sua Corôa, a nossa vida, essa mesma vida, que assaz seria pezada, e injuriosa, se esquecidos da onra, e do valor dos nossos Antepassados, por fraqueza ou rebeldia, obrassemos o contrario, do que a nós, e ao seu exemplo devemos. V. Mcês são uns dos Vassallos, que na presente ocasião, mais se podem distinguir no Rl. Serviço, e sabendo aproveitar-se da fortuna, q. a sua cuitação lhes offerece, devem persuadir a todos os mais que lhes são subordinados, quaes são os seus deveres, repetindo-lhes uma, e muitas vezes a forsa da incontestavel verdade, q. lhes tenho exposto, neste importante officio que lhes dirijo.

Espero que V. Mcês. com prontidão e efficacia dêem todos os Socorros e auxilios, que lhes forem pedidos, não só pelo official que commanda(3) essa Villa, mas indiferentemente por outro qualquer que lhes pedir, para bem e utilidade do Rl. Serviço.

Deos Gde. V. Mces Dest.º a 12 de Julho de 1793.

(a) João Alberto de Mird.º. Ribro.º.

Snrs. Juizes e mais officiaes da Camara do Rio de S. Franc.º.(4).»

C.

(1) D. José Luiz de Castro, conde de Rezende.

(2) D. Maria I, a Vellosa, rainha de Portugal.

(3) Era capitão-mór da villa de S. Francisco, por este tempo, João Pereira Lima.

(4) Nesse anno occupavam os cargos de juizes ordinarios presidentes da Camara, Antonio José dos Passos e tenente Francisco Fernandes Dias; de vereadores, José Gomes Pereira, Clemente da Silveira Falcão e Salvador Fernandes do Rosario, e procurador do Concelho, Antonio Manoel Cardoso.

Ainda a policia de carreira

Não me enganei quando disse, pelas columnas deste jornal, que o projecto do deputado sr. dr. Arthur Costa, autorisando o Poder Executivo a nomear bachareis em direito para os cargos de delegados das regiões policiaes, hoje convertido em lei, era o prenuncio da solução final da policia competente, apta para a lucta contra o crime, efficaaz auxiliar da justiça.

Foi elle a semente lançada em bom terreno, cuja arvore nasceu e medra, pois chega-me agora a noticia de que o illustrado Chefe de Policia sr. dr. Gil Costa acaba de elaborar um projecto elevando o nivel moral da policia, creando a verdadeira policia de carreira.

Não li ainda, infelizmente, o projecto de s. exa., apenas o que delle sei é de ouvida vaga e alheia; estou certo porem que neste projecto é o bacharel delegado cercado de garantias, taes como: a vitaliciedade, a indemissibilidade ou a conservação emquanto bem servir, pois, é permanecendo na policia que o bacharel delegado aprende a ser bom policial.

Estabelecida a policia de carreira no Estado, a principal necessidade é separar-se o joio do trigo, isto é, fazer-se a escolha.

E' preciso que o bacharel delegado seja honesto, criterioso, prudente, de optimo comportamento, que tenha gosto e vocação para tão ardua profissão

e principalmente que procure com a pratica, que se adquire com o tempo, e com o estudo, que se obtem lendo bons livros, aprender a ser bom policial.

E' preciso tambem que saiba o bacharel delegado ter compostura para o cargo que exerce, saber tratar ao mesmo tempo com o individuo da mais alta sociedade á mais baixa, isto é, não se humilhando áquelle e sendo caritativo e urbano para com este, pois a regra geral deve ser a da bondade, da cortezia e da brandura.

Deve ser tambem o bacharel delegado energico e prudente, lembrando-se sempre que o seu papel é *prevenir crimes e auxiliar a justiça*, respeitando sempre as liberdades constitucionaes, evitando arbitrariedades, pois é atravez da policia que o povo conhece o governo que tem e grande desgosto será para este saber de factos pouco losongeiros praticados pelos seus policiaes, o que nelle reflecte.

Nomeado delegado e chegando á região sob sua jurisdicção deve o bacharel procurar conhecer o meio em que vai exercitar as suas funcções, isto é, procurando conhecer os viciados, os desordeiros e os agitadores; afastar-se o mais possivel das paixões politicas, resolvendo com justiça os casos policiaes que chegarem ao seu conhecimento, pois o seu dever é proteger todas as pessoas honestas, pertençam a este ou áquelle partido politico, contra criminosos e para corroborar com a Justiça, assim nos aconselha o grande policial Reiss. (Contribution á la Reorganisation de la Police, pg. 12.)

A policia nada tem de commum com a politica, são duas entidades que não podem viver conjuntamente e nada tem que ver uma com a outra.

O bacharel delegado não deve receber insinuações de quem quer que seja e sim resolver com *inteira justiça* os factos policiaes que chegarem ao seu conhecimento, sem olhar ou procurar saber a qué partido politico pertencem as partes, isto é, accusados e offendidos, e cumprir fielmente as instrucções de seus superiores hierarchicos quando legaes.

Cumprir e respeitar as decisões e ordens do poder judiciario, dando todas as informações que solicitar e procurando o mais possivel delle se approximar é tambem um dos principaes deveres do bacharel delegado.

Ha delegados que têm a vaidade de ver diariamente os seus nomes em jornaes com elogios espalhafatosos e para isso conseguem fornecer notas circumstanciadas a *reporters* sobre diligencias feitas e a fazer, burlando assim o bom exito das investigações que praticam, que, se feitos em segredo, trariam melhores esclarecimentos para a apuração de factos delictuosos.

Deve pois o delegado quando incumbido de uma diligencia executal-a com o maximo sigilo, lembrando-se sempre que o serviço policial é, por sua natureza, reservado, cercado-se unicamente de auxiliares indispensaveis para o seu bom desempenho, pois o sigilo é o seu melhor auxiliar, somente dando a imprensa notas que interessem ao publico e nunca nomes de pessoas envolvidas em factos policiaes.

Muitas vezes a descripção circumstanciada de um crime commettido ou de um suicidio é a repetição de um, dois e tres em identicas condições.

Como delegado tive occasião de encontrar nos bolsos de criminosos retalhos de jornaes com descripções de crimes commettidos, aos quaes commentavam e elogiavam!!

E' um mal que se deve evitar, pois a narração detalhada de um crime pelo jornal produz nos predispostos, assim suggestionados, um choque moral que os faz cahir do lado para o qual elles já pendiam, — a pratica do crime.

A publicação de photographias de criminosos é outro meio pernicioso pa-



Sr. Aristides Frederico de Andrade
Residencia: Fortaleza — Ceará
Curado com o *Elixir de Noqueira* do Phaco. Cheo. João da Silva Silveira, de complicações syphiliticas, tendo estado entreado seis mezes.

ra aguçar a vaidade dos predispostos ao crime, devendo, por isso, o bacharel delegado não permittir que os *reporters* photographem criminosos.

Outro mal das narrações de crimes pela imprensa é o cuidado que têm os criminosos em acompanhar os passos da policia pelo jornal.

Tudo isto pode ser evitado si o bacharel delegado somente se preoccupar em estar bem com a sua consciencia e nunca com o que diz de si a imprensa, pois o dizer mal da policia é um habito dos jornaes, que tambem não procuram esclarecer uma queixa quando pela parte lhes é levada e sim guiam-se pelo que ella diz, muitas vezes deturpada e augmentada.

A policia sempre foi pelo publico e imprensa, mal vista, mal julgada e censurada porem sempre reclamada.

Muitos são os problemas policiaes que se apresentam e exigem actualmentem immediata solução, entre outros, o do jogo.

Para a sua punição e de outras contravenções é preciso que seja modificada a legislação em vigor, adoptando-se, no Estado, identica legislação a da lei n. 628 de 24 de Outubro de 1899 (art. 6 e seus paragrafos) dando-se á policia do Estado, as mesmas attribuições que a do Districto Federal e competencia ao Juiz de Direito para julgal-as.

E' necessario evitar o bacharel delegado, o escandalo quando perseguirem o jogo, o que muito desmoralisa a autoridade que effectua taes diligencias.

Estes conselhos, desprezenciosamente os dou, como ex-delegado de policia na Capital da Republica, onde servi durante tres annos, aos meus collegas que ora são distinguidos pelo governo do Estado para exercerem tão melindrosas funcções, na qual colhi muitos desgostos e... alguma experiencia.

São Francisco, Março de 1919.

Dr. João de Deus Faustino da Silva
Promotor Publico

Semana Santa

No proximo mez de Abril, serão realisadas em nossa Matriz, as solemnidades da Semana Santa, que pelos preparativos que estão sendo feitos, terão o maior realce e brilhantismo.

O sr. vigario desta parochia confiou a uma comissão composta dos srs. Ezequiel Maia, José N. da Silveira, Virgilio A. Nobrega, João Manoel da Silva, Antonio T. de Castro e Justino Pereira Lima, a organização das referidas solemnidades que muito interessam a população catholica desta cidade.

Superintendencia Municipal

Administração do Dr. Eugenio Müller

O Dr. Superintendente Municipal estará diariamente na sede da Superintendencia das 13 ás 15 horas.

Expediente

Mez de Março

DIA 11:

Portaria n. 5, designando o Sr. José Julio de Carvalho para fazer o serviço de aferição dos pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes do municipio, visto não ter a Superintendencia recebido proposta para o mesmo serviço.

DIA 12:

Petição de Antonio Geroncio de Carvalho, pedindo licença para collocar uma tableta na sua barbearia. Despacho: „Deferido“.

DIA 14:

Petição de Guilherme Pfau e Luiz Bernardo Max Pfau, pedindo licença para permutarem entre si terrenos do P. M. medindo o terreno do primeiro requerente 13 m. de frente e 72,5 m. de um lado e 74 m. de outro e o do segundo requerente 12 m. de frente e 74 m. de um lado e 76 m. de outro, ambos situados na rua Nova, pela quantia de 1:600\$000 inclusive as casas existentes nos terrenos citados. Despacho. „Como requerem“.

DIA 15:

Petição de José Carvalho do Nascimento, pedindo licença para abrir uma casa de pasto em pequena escola, na rua Fernando Machado n. 9. Despacho: „Como requer, de accordo com as posturas municipaes“.

Alvará de licença concedido a José Carvalho do Nascimento para abrir uma casa de pasto de 2ª ordem, obrigando-se, porem, a obervar as leis e posturas municipaes respectivas.

Officio nº. 6, ao Dr. Promotor Publico da comarca, levando ao seu conhecimento, para os devidos effectos, que pela lei nº. 207, de 26 de Fevereiro proximo findo foi dispensado o espolio de Belarmino da Costa Pereira do pagamento da importancia relativa as multas accrescidas aos impostos devidas pelo mesmo espolio.

DIA 18:

Petição de d. Erothides Pereira, pedindo licença para transferir a André Corsino Vieira um terreno do P. M., tendo 30 m. de frente e 68,25 m. de fundos de um lado e de outro 85, situado na chacara do finado Antonio Candido, pela quantia de 400\$000. Despacho. «Deferido de accordo com a lei municipal».

Officio n. 7 ao dr. Iramaia Gomes, Delegado de Policia desta cidade, agradecendo a comunicação que fez por officio de hontem datado de ter assumido o exercicio o cargo de Delegado de Policia desta cidade.

DIA 20:

Petição de Mario da Costa Pereira, reclamando contra o lançamento predial urbano. Depacho. «Como requer».

Petição de Aristoteles da Costa Macedo, reclamando contra o lançamento predial urbano. Despacho. «Como requer».

DIA 21:

Officio n. 8, ao sr. Alexandre Grant, gerente da Standard Oil Company do Brasil, communicando haver presentemente escassez completa de kerosene nesta praça, a ponto da população achar privada de adquirir essa mercadoria para os seus gastos indispensaveis e requisitando o fornecimento para a Superintendencia, pelos preços correntes, de trinta caixas de kerosene com o fim de attender á necessidade publica.

Chronica ligeira

Não resta duvida alguma: estamos feitos um atilado chronista, na perspectiva de galgar um ponto de destaque no jornalismo da terra catharinense, razão porque desejamos proseguir na nossa gloriosa missão.

E' deveras animador o interesse que vem despertando entre muitos agricultores de diversas partes do Estado, a prospera colonia do Sahy, estando já bastante elevado o numero de lotes de terra obtidos ali do seu conseeccionario por lavradores vindos de fóra, para serem cultivados methodicamente.

Todo esse promissor movimento que se está operando em torno do Sahy é motivo de satisfação para os habitantes desta terra, que contam naquella futura colonia o seu mais abundante celeiro. Por isso tudo o que vimos observando com relação ao desenvolvimento do Sahy, é util que seja registrado por ser de real interesse para nós e para todos aquellos que aspiram o mais franco progresso de São Francisco.

Um facto digno de menção neste registro, é o descontentamento que vem reinando entre grande parte do elemento catholico desta cidade, devido a injustificavel permanencia entre nós do frei Justino Lamp, vigario desta parochia.

O vigario de uma parochia deve ser um sacerdote que satisfaça as condições exigidas pelos seus parochianos, do contrario teremos o ensejo de ver a descongregação da Igreja, daquelles que se interessam pelo levantamento moral e o progresso do templo sagrado de Christo.

Tudo isso vimos de ha muito presenciando, unicamente porque o frei Justino não preenche aquellas condições de bom sacerdote, tendo elle tomado aqui um rumo muito desacertado, cujo resultado é o constrangimento com que vive entre nós o actual vigario desta parochia.

A substituição do frei Justino Lamp, por um sacerdote consciente dos seus deveres de ministro da igreja de Christo, constituirá um acto nobilitante do exmo. e rev. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, zeloso bispo da nossa diocese.

Ficam ahi as ponderações serias do chronista com relação ao frei Lamp, que é, na verdade, um máu vigario.

Cidade, 20-3-1919.

J. de Aguiar

Secção Forense

Tribunal do Jury

Reuniu-se em 1ª sessão ordinaria, nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez, o Tribunal do Jury desta Comarca, sob a presidencia do juiz de direito exmo. sr. dr. Antonio Selistre de Campos, sendo promotor publico o sr. dr. João de Deus Faustino da Silva, que em todos os julgamentos produziu fundamentadas accusações, e escrivão o sr. José Augusto Nobrega.

Occuparam a tribuna de defesa os srs. dr. Carlos Julio Renaux, Altino Vieira e Onofre de Andrade Lucena, tendo sido julgados e absolvido tres réos.

O exmo. sr. dr. Antonio Selistre de Campos agradecendo a presença dos srs. jurados concitou-os ao cumprimento de seus deveres de cidadãos e tambem elogiou ao sr. dr. promotor publico e aos srs. advogados pelo modo com que se conduziram nos debates.

Tribunal Correccional do districto do Sahy

Reuniu-se no dia 19 do corrente este tribunal sob a presidencia do juiz de paz em exercicio sr. Fabiano Alves Dias da Silva, sendo promotor publico o sr. dr. João de Deus Faustino da Sil-

va, escrivão o sr. Antonio Ferreira Leal e vogaes os srs. Antonio Ferreira Ramos Filho, Alexandre da Conceição Ledoux e Francisco Solano Marques.

Foi julgado pela 2ª vez, a revelia, o réo Fernando Jacques de Souza, accusado de ter, no dia 15 de Julho ultimo, produzido na frente de Laudonio da Silva Paradella, com uma espada, um pequeno ferimento, tendo os srs. vogaes deliberado condemnal-o a 1 anno e 2 mezes de prisão cellular, gráo maximo do art. 303 do Cod. Penal.

Habeas-corpus

Foi concedida a ordem de «habeas-corpus» impetrada pelo sr. dr. promotor publico, a favor de Francisco Reinaldo Fernandes dos Reis por ter terminado a pena a que foi condemnado pelo Tribunal Correccional desta cidade, tendo o exmo. sr. dr. juiz de direito recorrido *ex-officio* de sua sentença para o Egregio Superior Tribunal de Justiça.

Inventario requerido

Foi requerido pelo sr. dr. promotor publico o inventario dos bens deixados por d. Rosa Pereira da Conceição.

Executivos fiscaes

Foram, por despacho do exmo. sr. dr. juiz de direito, archivados quatro processos de executivos fiscaes por terem os réos pago as importancias que deviam á Fazenda do Estado.

Navio escola „Benjamin Constant“

Esteve ancorado neste porto o navio escola »Benjamin Constant«, da marinha de guerra nacional, que percorre presentemente as costas do sul do Brasil em viagem de instrucção, conduzindo á seu bordo uma turma de 25 aspirantes, sendo seu commandante, o illustre capitão de fragata Joaquim Nunes de Souza.

O sr. dr. Eugenio Müller, superintendente municipal, acompanhado dos srs. dr. Iramaia Gomes, delegado regional, e deputado Manoel Deodoro de Carvalho, foi a bordo daquelle bello vaso de guerra levar em nome da população desta cidade, os cumprimentos de boas vindas ao sr. commandante Nunes da Silva, tendo esse digno official, por occasião daquelle visita, dispensado as maiores amabilidades áquelles cavalheiros.

O commandante do »Benjamin Constant«, mandou á terra, no dia seguinte, o seu ajudante de ordens retribuir a visita feita a s. s. pelo governador da cidade.

Dr. Julio Renaux
ADVOGADO

JOINVILLE

Acceita causas nesta Comarca

Cousas uteis

A AGRICULTURA NESTE MEZ

Semeam-se, o trigo, a cevada, o centeio e a aveia, prolongando-se até meados de Maio, época propria do semear desses cereaes; tambem os vegetaes de horta, cenoura, alfices, ervilhas e outras de pouca duração vegetativa.

Preparam-se nas hortas os canteiros para receberem as mudas transplantadas dos viveiros.

Todos os repolhos devem ser mudados neste mez. Nos cafesaes, vinhedos e outras plantações de culturas permanentes é feita uma escarificação geral para que a terra possa reter a agua das chuvas e absorvel-a lentamente.

Em hortas mineiras ainda se colhem marmellos, abacaxis e mangas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflammações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pele.
Afeccões do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorréas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

CREME CAMEL

Queimam-se 250 grammas de assucar mexendo até ficar pardo escuro. Despeja-se em cima meio litro de leite fervendo no qual se diluiram duas colheres de maizena para engrossar.

Depois acrescentam-se seis gemmas de ovos bem batidas. Vae ao fogo e mexe-se muito até o creme ficar bem grosso.

NOTICIARIO

A situação financeira de Santa Catharina.

(Do «Estado de São Paulo»)

Londres, 17 (H.) — O Jornal desta capital «South American Journal» salienta a excellente situação financeira do Estado de Santa Catharina e insiste nas enormes possibilidades do desenvolvimento da industria pastoril, acrescentando que, além da produção de madeira, essa circumscripção do Brasil possui abundantes jazidas de carvão de pedra, o que lhe promete um bello futuro industrial.

Terminando, o jornal diz que o serviço da divida de Santa Catharina bem poderia servir de modelo, tal a exactidão com que o Estado satisfaz os seus compromissos e tanto assim que a importancia do coupon vencivel em Julho de 1919 já esta depositada em Londres, desde Janeiro deste anno.

Medida util

Devido a extraordinaria falta de kerosene em nosso commercio, o sr. dr. superintendente municipal tomou a louvavel iniciativa de requisitar da gerencia da Standard d'Oil em Joinville, a quantidade de caixas desse artigo necessaria ao fornecimento do publico, até que o encarregado dos armazens dessa companhia, nesta cidade, receba autorisação para suprir os senhores commerciantes.

A Standard, levando em conta a falta de kerosene que ha presentemente, resolveu estabelecer a quantidade que poderia fornecer as negociantes daqui, e talvez devido as elevadas vendas de kerosene feitas pelo nosso commercio para fóra, é que se veio verificar a actual situação.

Chegou da capital do Estado, no paquete «Sirio», a exma. familia do dr. Iramaia Gomes, activo delegado de policia, que acaba de fixar residencia entre nós.

Assumiu as funções de professora do 1º anno lectivo do grupo escolar «Felippe Schmidt», a normalista senhora Ernestina de Camargo, irmã do sr. Affonso Chapot de Camargo, encarregado da estação telegraphica desta cidade.

Taça club XXIV de Janeiro

Domingo, 23 do corrente, serão iniciados os *melchs* entre os primeiros *teams* dos clubs do Foot-Ball «America», «Catharinense», «Babitonga» e «Arranca Trilho», para disputa da taça «XXIV de Janeiro», devendo ser realizado o encontro desses *teams* no *ground* da rua Itajahy.

A disputa da taça será resolvida em tres *matches*, que deverão ser levados a efeito em tres domingos seguidos, havenda uma commissão julgadora composta dos srs. capitão Victor Lapagesse, capitão-tenente Roberto Imenes, tenente Marcial Faria da Veiga, Arthur Batalha Ribeiro, João Cancio da Silva e pharm. Sergio Vieira.

Reina grande entusiasmo entre os associados daquelles clubs por essa festa sportiva, que certamente trará aos *sportmens* desta cidade, um valioso estimulo.

Seguiu rebocada pelo vapor cargueiro «Caceres», para Matt Grosso, a chata «Sibilla» que ha muitos annos servia nos trabalhos de descarga dos navios estrangeiros que chegam a este porto.

A «Sibilla» pertencia a uma companhia allemã e tinha sido ultimamente sequestrada pelo governo Federal.

Capitania do Porto

Tendo sido, a pedido, dispensado do cargo de delegado da Capitania do Porto de S. Catharina, nesta cidade, o illustre capitão-tenente Roberto de Souza Imenes, foi nomeado para occupar aquelle cargo, o official de igual patente, sr. Edgard Heckshen.

O sr. Alexandre Schlemm, já apresentou á Superintendencia Municipal, a planta do elegante e amplo sobrado que vai mandar construir no terreno de sua propriedade situado á rua Babitonga.

Anniversario

Completa hoje mais um anno de preciosa existencia, a gentilissima senhorinha Altair Branco, dilecta filha do sr. Leonidas Branco, despachante geral nesta praça.

A distincta anniversariante que constitue para a nossa sociedade um dos seus mais bellos ornamentos, tem recebido pela passagem desta data, innumeradas felicitações das suas dedicadas amiguinhas, que serão accrescentadas com os nossos melhores votos de saudações.

Lombriqueria do Pharmaceutico Chimico Silveira, especifico precioso em todas as casas de familia.

Radium-Cinema

Hoje ————— Hoje

CRIME REDEMPTOR

Film de grande successo, da reconhecida fabrica americana BRADY

————— Amanhã: —————

SAPATINHOS DE PAU

Em 8 longas partes, da «Triangle»

Todos ao chic RADIUM

O sr. Francisco Raposo da Fonseca, activo empregado da firma Hoepcke, Irmão & C., vae mandar construir um predio ao lado da casa de residencia do sr. Arthur Fonseca.

Delegacia de policia

Conforme haviamos noticiado em o numero passado deste periodico, foi installada definitivamente nesta cidade,

Amor e Saudade

Ella passou aqui, eu não me illudo!
Senti o tacto ardente dos seus braços,
Inda escuto o murmuro dos seus passos,
Ouço um rumor de seda ou de velludo.

Qual pombinha a bailar pelos espaços,
Ella passou por mim, eu... fiquei mudo
Ha vestigios de amor por aqui tudo:
—Echo de beijos e calor de abraços...

Ella veio e passou, sorriu, cantou;
Desapareceu depois na immensidade.
Quiz segural-a quando ella chegou

Porem eu não a vi, e tão somente,
Numa visão de amor e de saudade,
Senti o aroma do seu corpo quente.

Arlindo LUZ

a delegacia da 4ª região policial, tendo assumido as funções desse cargo, o sr. dr. Iramaia Gomes, nomeado recentemente pelo governo do exmo. sr. dr. Hercilio Luz.

Apresentamos ao dr. Iramaia Gomes os nossos cumprimentos, desejando a s. s. feliz permanencia entre nos.

Foi, pelo sr. João Cancio da Silva, zeloso administrador da Meza de Rendas Estaduaes desta cidade, nomeado para o lugar de guarda extranumerario dessa repartição, o sr. João de Souza Lima.

O sr. dr. superintendente municipal mandou construir em terrenos da rua Itajahy, o galpão para abrigo das carroças destinadas a remoção do lixo e limpeza publica.

Museu catharinense

Em boa hora o governo do benemerito exmo. sr. dr. Hercilio Luz tomou a resolução de doutar o nosso Estado com um museu, cuja organização vai ser confiada ao notavel cientista sr. dr. Hermann von Ihering, antigo director do Museu Paulista e sabio de reputação mundial.

O museu que vae ser organizado em Santa Catharina, sob a competente direcção do dr. Ihering, constituirá para nos um estabelecimento de incomparavel importancia e marcará um dos grandes e uteis empreendimentos que serão levados a effeito pela administração do operoso catharinense sr. dr. Hercilio Luz.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira
Cura TUMOEES BRANCOS

HOSPEDES E VIAJANTES

Com sua exma familia regressou de Florianopolis, o sr. Leonidas Branco, despachante geral nesta cidade.

— Esteve entre nós, de passagem para Campos Novos, o sr. dr. Henrique Rupp Junior, conhecido advogado e deputado estadual.

— Para a capital da Republica, seguiu no «Sirio», o alumno do Collegio Militar, Decio de Oliveira, filho do sr. José Antonio de Oliveira Filho.

— De passagem no «Anna», para o Rio de Janeiro, esteve nesta cidade acompanhado de sua exma familia, o sr. dr. Cid Campos, deputado estadual.

— S-guiram para a capital do estado do Espirito Santo, os gymnasianos Odacilio, Nilo e Mario B. Ribeiro, filhos do sr. Arthur Batalha Ribeiro, inspector da Alfandega desta cidade.

„A Marreta“

Declaramos aos nossos assiduos leitores, que por motivo de força maior „A Marreta“ deixa de sair amanhã: sahirá no p. domingo sem falta.

A Redacção

EDITAES

O Doutor Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da Comara de S. Francisco, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por Claudino Romão Alves, foi dirigida a este Juizo a petição do theor seguinte: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca.

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado, que na venda que alguem pretende fazer de terrenos existentes no Sahy, neste município, estão comprehendidas terras que por documentos de 1839, 1842, 1859, 1888 e 1898 me pertencem, documentos que são escripturas, partilhas, etc.

Venho protestar, como protestado já foi em 1898, contra semelhante venda que vem prejudicar os meus direitos, requerendo a V. S. ser este protesto tomado por termo e publicado pela imprensa por edital, para sciencia de quem quer que possa interessar. Nestes termos. Pede deferimento. E. R. M. São Francisco, 17 de Fevereiro de 1919.

Claudino Romão Alves. (com uma estampilha estadual no valor de quinhentos reis, devidamente inutilizada). Na qual petição dei o despacho seguinte: A. Como requer. São Francisco, 17 de Fevereiro de 1919. A. Selistre. Em virtude do qual lavrei o termo de protesto. Aos dezoito dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e dezoito, nesta cidade de São Francisco, em meu cartorio, compareceu o cidadão Claudino Romão Alves, que reconheço ser o proprio e por elle foi dito que em virtude da petição retro, vinha protestar, como de facto protestado tem contra a venda que alguem pretende fazer de terras existentes no Sahy, neste município, comprehendendo terras que lhe peentem por documento que possui em seu poder, cuja petição fica fazendo parte deste termo. E de como assim disse do que fé fiz este termo, em que assignou. Eu, José Augusto Nobrega, escrivão que escrevi. (a) Claudino Romão Alves. Em vista do que se passou o presente edital para sciencia de quem quer que possa interessar, por todo o contendo da petição e protesto acima transcripto. E para constar lavrou-se o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Francisco, em 8 de Março de 1919. Eu, José Augusto Nobrega, escrivão, qua escrevi. (a) Antonio Selistre de Campos. (com duas estampilhas estadcaes no valor de seiscentos reis).

Está Conforme
O Escrivão
José Augusto Nobrega

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, chamo a attenção dos proprietarios e occupantes de terrenos não edificados situados dentro do perimetro urbano para o seguinte artigo do Cod. de Posturas Municipaes:

Art. 65. Todo aquelle que tiver terrenos não edificados dentro da cidade, será obrigado a cercal-os com paredes, muros ou gradis, segundo os planos adoptados pela Camara. O infractor pagará a multa de 20\$000 reis.

Fica marcado o prazo improrogavel de noventa dias a contar desta data, para os proprietarios e occupantes de terrenos não edificados e situados no perimetro urbano mandarem cercal-os nas partes que se limitarem com ruas ou praças, observando-se o seguinte padrão para gradis adoptados pela Superintendencia para as ruas principaes:

Altura dos alicerces 0,50 m. acima do solo.

» » sarrafos 1,20 m.
1,70 m.

Largura dos sarrafos 0,04 m. a 0,07

Espaço ou vão entre os sarrafos, cor-

respondente á largura dos sarrafos empregados.

Espaço ou vão de pilares, 2 m. no minimo.

Nas demais ruas é facultativa a construção de alicerces e pilares.

S. Francisco, 20 de Fevereiro de 1919

O fiscal

Reinaldo Lucio de Oliveira

Mesa de Rendas Estaduaes

De ordem do sr. administrador, levo ao conhecimento dos interessados que por decr. n. 11, de 1.º do corrente foi prorogado até o dia 30 deste mez, o praso de que trata a lei n. 1185, de 5 de Outubro de 1917, para pagamento sem multa do imposto de transmissão de immoveis adquiridos por escriptura particular, bastando para esse fim apresentar a esta repartição a escriptura que fica isenta de sello.

Mesa de Rendas Estaduaes de São Francisco, 1.º de Março de 1919.

O escrivão

Carlos da Costa Pereira

Carpintaria a vapor

e
— Deposito de madeiras —
DE
Sigefred Bernstorff

encarrega-se de construcções de reconstrucções de predios etc.

RUA ITACOLOMY 4x18

S. Francisco

E. S. Catharina

Pharmacia Minerva

Rua General Ozorio n. 11 Telephone n. 15
Abre-se a qualquer hora da noite

Pereira & Irmão

eccos e m olhadcs por atacado

Cereaes, vinhos, etc.

Commissões e representações

Matriz — *Marcellino Ramos* — (Estado R. Grande do Sul)

Filiaes: — *Estação Rio Capinzal E. F. S. P. R. G.*

São Francisco do Sul — Rua Babitonga No. 45

Endereço telegraphico: *ARCOYRES*

18.17

GRANDE HOTEL

Proprietarios

Mattana & Block

Caixa Postal n. 4 — Telephone n. 46

Endereço telegraphico: MAR

Rua Raphael Pardinho

São Francisco do Sul

Estado de Santa Catharina

Com excellentes
comodos á disposi-
ção das Ex.^{mas}. Fa-
milias e srs. viajantes
Dispõe de pessoal
habil para o serviço.
BANHOS
quentes e frios
Carros na Estação

Café e Bilhar

— DE —

Pedro de Oliveira & Irmão

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antaretica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazoza.

Rua Babitonga n. 8

Telephone n. 3

RIO VERMELHO

ALTO DA SERRA

Botequim de 1ª ordem

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

„Apollo“

Rua Ypiranga n. 20

precisa de um rapaz para serviços leves.

Impresso na Typographia «Apollo»